

UNIDADE DEMONSTRATIVA DE NOVAS CULTIVARES DE FEIJÃO EM GUARAPUAVA/PR

Adriano Stephan Nascente¹, José Luis Cabrera Diaz², Maria José Del Peloso³, Luis Claudio de Faria⁴, Leonardo Cunha Melo⁵, Joaquim Geraldo Cáprio da Costa⁵, Carlos Agustín Rava⁵

Introdução

O feijão é um alimento básico na dieta do brasileiro, sendo importante fonte de proteína, ferro e zinco. Além do valor alimentar, esta cultura tem grande importância econômica para o Paraná, sendo plantada em 220 municípios do Estado (IBGE, 2005), ocupando uma área de 424 mil ha com uma produção de 519,4 mil toneladas na safra colhida em 2004/2005 (CONAB, 2005). Além disso, cinco dos dez maiores municípios brasileiros produtores de feijão, estão localizados neste Estado (IBGE, 2005). Desta produção estima-se que 95 % seja de grãos dos grupos comerciais preto e carioca, com grande parte produzida por agricultores familiares. Entretanto, a produtividade ainda é considerada baixa (1225 kg/ha), embora superior à média nacional de 779 kg/ha (CONAB, 2005). Uma das formas de se melhorar a produtividade seria a utilização de cultivares melhoradas indicadas para o Estado. Neste sentido, a Embrapa Arroz e Feijão vem atuando no agronegócio do feijoeiro comum no Paraná, por meio da avaliação e indicação de cultivares melhoradas (mais produtivas, com melhor qualidade de grãos e com resistência às principais doenças) e adaptadas às diferentes condições edafoclimáticas das regiões produtoras.

Após o lançamento de novas cultivares a Embrapa Arroz e Feijão busca estratégias para tornar esta tecnologia conhecida e disponível aos agentes do agronegócio do feijão. Uma das principais formas é a instalação e condução de unidades demonstrativas em eventos agropecuários. Neste sentido este trabalho tem como objetivo apresentar as principais características das cultivares geradas pela Embrapa Arroz e Feijão que foram plantadas no campo experimental da Unicentro e serão mostradas aos visitantes durante o 6º Show Tecnológico do Centro-Sul do Paraná, que acontecerá de 28 a 30 de março de 2006.

¹ Pesquisador, M.Sc., Embrapa Arroz e Feijão, e-mail: adriano@cnpaf.embrapa.br

² Técnico Especializado, B.Sc., Embrapa Arroz e Feijão.

³ Pesquisadora, Dra., Embrapa Arroz e Feijão.

⁴ Pesquisador, M.Sc., Embrapa Arroz e Feijão.

⁵ Pesquisador, Dr., Embrapa Arroz e Feijão.

Desenvolvimento

A unidade demonstrativa de feijão foi plantada no campo experimental da Unicentro sendo composta de nove cultivares: BRS Pontal, BRS Requite, BRS Horizonte, BRS Supremo, BRS Campeiro, BRS Vereda, BRS Timbó, BRS Radiante e Jalo Precoce (Quadro). O plantio foi realizado no mês de janeiro de 2006, sendo que, de cada cultivar semeou-se 10 linhas com sete metros de comprimento, espaçadas de 0,50 m. Foram distribuídas 15 sementes por metro, obtendo-se em média 10 a 12 plantas. O controle de plantas daninhas e de pragas foi feito de acordo com as necessidades, utilizando-se os produtos químicos recomendados para a cultura.

Das cultivares melhoradas merecem destaque:

- BRS Pontal – cultivar do grupo carioca de excelente potencial produtivo e resistente a antracnose (uma das principais doenças do feijoeiro);
- BRS Requite – cultivar do grupo carioca com bom potencial produtivo e que apresenta um retardamento do escurecimento do grão, esta característica favorece o produtor, pois o mercado aplica um deságio na comercialização do grão carioca com fundo escuro;
- BRS Horizonte – cultivar do grupo carioca com arquitetura ereta, esta característica facilita a colheita mecanizada;
- BRS Campeiro – cultivar do grupo preto, de arquitetura ereta e bom potencial produtivo;
- BRS Supremo – cultivar do grupo preto de excelente arquitetura.

Referências bibliográficas

CONAB. 4º Levantamento Safra 2004/2005 – maio/2005. <http://www.conab.gov.br>. Acesso em 16/06/2005.

IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. <http://www.sidra.ibge.gov.br>. Acesso em 09/06/2005.

Quadro. Características de cultivares de feijão plantadas na unidade demonstrativa do campo experimental da UNICENTRO em Guarapuava – Paraná

Cultivar	Porte	Floração (dias)	Grupo Comercial	Massa (g) de 100 grãos	Doenças ¹				
					AN	MA	FE	CBC	MC
BRS Pontal	Semi-prostado	41	Carioca	26,1	R	S	I	I	R
BRS Requite	Semi-prostado	41	Carioca	24	I	S	S	S	R
BRS Horizonte	Ereto	39	Carioca	27,7	I	S	I	S	R
BRS Campeiro	Ereto	39	Preto	25,4	I	I	I	S	R
BRS Supremo	Ereto	39	Preto	24,6	I	I	I	S	R
BRS Radiante	Ereto	35	Rajado	43,5	R	S	I	S	R
BRS Vereda	Semi-ereto	47	Rosinha	26,3	R	I	R	SI	R
BRS Timbó	Semi-ereto	43	Roxinho	19,3	R	I	R	SI	R
Jalo Precoce	Semi-ereto	27	Manteigão	35,5	S	I	I	I	R

¹AN – antracnose; MA – mancha angular; FE – ferrugem; CBC – crestamento bacteriano comum, MC – mosaico comum. R – resistente; I – intermediária; S – suscetível; SI – sem informação.